

Plano de desenvolvimento: Relato de viagem e notícia

Neste plano é apresentado um conjunto de práticas de sala de aula com o objetivo de favorecer o desenvolvimento das habilidades dos alunos ao longo do bimestre. Explana-se a relação entre os conteúdos selecionados para cada sequência de atividades e os objetivos dessas atividades, além de indicar como as práticas didático-pedagógicas propostas contribuem para que tais objetivos sejam atingidos.

Conteúdos

- Gênero textual relato de viagem
- Gênero textual notícia
- Concordância nominal (adjetivos)
- Consciência grafonômica
- Uso de aspas
- Derivação sufixal
- Compreensão leitora

Objetos de conhecimento e habilidades

Objetos de conhecimento	• Constituição da identidade psicossocial, em sala de aula, por meio da oralidade • Regras de convivência em sala de aula
Habilidades	• (EF04LP01) Participar das interações orais em sala de aula, com liberdade, desenvoltura e respeito aos interlocutores, para resolver conflitos e criar soluções. • (EF04LP02) Argumentar sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, com cordialidade e respeito a pontos de vista diferentes. • (EF04LP03) Escutar com atenção apresentações de trabalhos por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sobre dados apresentados em imagens, tabelas, textos.
Relação com a prática didático-pedagógica	• As práticas didático-pedagógicas auxiliam os alunos a desenvolver habilidades necessárias para expor trabalhos ou participar com desenvoltura de discussões e trabalhos em grupos, dando seu ponto de vista, argumentando, fazendo sugestões ou questionando, quando necessário.
Objetos de conhecimento	• Fluência de leitura para a compreensão do texto • Localização de informações em textos • Deduções e inferências de informações • Reconstrução das condições de produção e recepção de textos

	• Reflexão sobre o conteúdo temático do texto • Reflexão sobre o léxico do texto • Reflexão sobre os procedimentos estilístico-enunciativos do texto
Habilidades	• (EF35LP05) Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico adequado e precisão), de modo a possibilitar a compreensão. • (EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos. • (EF04LP08) Localizar e comparar informações explícitas em textos. • (EF04LP10) Inferir informações implícitas em textos. • (EF04LP11) Inferir o público-alvo do texto. • (EF04LP12) Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto. • (EF04LP13) Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem. • (EF04LP15) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.
Relação com a prática didático-pedagógica	• As práticas didático-pedagógicas apresentam aos alunos expectativas sobre o assunto ou tema do texto, ajudando-os a fazer suposições e inferências que os levem a entender as informações implícitas ou explícitas nele contidas. Ao explorar diversos gêneros textuais, o aluno ampliará o seu repertório, desenvolvendo fluência e compreensão leitora.

Objetos de conhecimento	• Planejamento do texto • Revisão do texto • Reescrita do texto
Habilidades	• (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. • (EF35LP08) Buscar, em meios impressos ou digitais, informações necessárias à produção do texto (entrevistas, leituras etc.), organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. • (EF35LP10) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações,

	correções de ortografia e pontuação. • (EF35LP11) Reescrever o texto incorporando as alterações feitas na revisão e obedecendo as convenções de disposição gráfica, inclusão de título, de autoria.
Relação com a prática didático-pedagógica	• As práticas didático-pedagógicas valorizam o planejamento do texto, de modo que os alunos tenham o texto a partir de uma reflexão sobre o assunto/tema e da análise do contexto de produção, para que, no momento da escrita, possuam os elementos necessários para a elaboração de um texto adequado à situação comunicativa apresentada. A preparação do conteúdo do texto e o domínio da situação comunicativa possibilitam que os alunos acionem seus conhecimentos linguísticos e gramaticais com mais eficácia de modo a atribuir coesão e coerência ao texto produzido. Após a escrita, o processo de releitura, revisão e reescrita do texto proporciona aos alunos o desenvolvimento da capacidade de avaliar criticamente o próprio texto e aprimorá-lo.
Objetos de conhecimento	• Consciência grafofonêmica • Uso do dicionário • Derivação sufixal • Processos de coesão • Concordância nominal
Habilidades	• (EF04LP23) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares e contextuais. • (EF04LP28) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta. • (EF04LP29) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar. • (EF04LP31) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes anafóricos (pessoais, possessivos e demonstrativos) como recurso coesivo. • (EF04LP33) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (grupo nominal).
Relação com a prática didático-pedagógica	• As práticas didático-pedagógicas oferecem ao aluno oportunidades para identificar e usar tanto a grafia adequada, quanto a melhor aceção para uma palavra em determinado contexto. Também oportuniza os alunos a compreensão do processo de derivação sufixal, o emprego de pronomes anafóricos como recurso coesivo e o estabelecimento da concordância nominal.

Práticas de sala de aula

Para iniciar o bimestre, sugerimos:

- expor para a turma os conteúdos que serão trabalhados e as habilidades que serão desenvolvidas a partir da exploração desses conteúdos;
- explicar como será o processo de aprendizagem pelo qual deverão passar e quais são os objetivos estabelecidos;
- colocar na lousa ou entregar em uma folha impressa um quadro com todos os elementos necessários para que o aluno possa acompanhar o que foi desenvolvido ao longo do período escolar anterior, identificando quais foram as habilidades que ele conseguiu desenvolver e quais ainda precisam ser reforçadas;
- rever os acordos da turma e, se necessário, propor aos alunos novos acordos, para que todos saibam como se comportar nos momentos de interação, mantendo uma relação respeitosa com o professor e os colegas;
- criar condições para que a sala de aula seja um ambiente harmonioso e favorável ao aprendizado, em que todos se respeitem e contribuam para a ampliação do conhecimento. Para isso, também propor aos alunos a confecção de cartazes ou painéis que fiquem expostos na sala de aula;

A disposição dos elementos e dos alunos na sala de aula também é importante. Eles devem sentir-se pertencentes a esse ambiente para expressar-se naturalmente e com desenvoltura. Outros espaços da escola também podem e devem ser explorados durante as atividades, como o pátio, a biblioteca, a quadra esportiva etc., de modo que os alunos percebam que o aprendizado pode acontecer em qualquer lugar, em situações adversas.

Ao preparar o 3º bimestre, levar em consideração atividades que articulem, retomem, ampliam e fortaleçam a relação entre os conhecimentos dos eixos da comunicação, oralidade e escrita. As atividades propostas devem levar os alunos a reconhecer que a comunicação oral pode ser planejada, refletida e organizada, e que a escrita também pode funcionar como suporte para pensar, organizar e registrar algumas das práticas orais. Para possibilitar essa reflexão, sugere-se o uso de roteiros nas apresentações e exposições orais. Com isso, os alunos poderão refletir sobre o que irão dizer, como dirão e para qual público irão dirigir-se (EF04LP01).

Durante os debates e as discussões orais em sala de aula, seja nos trabalhos em duplas, grupos ou com toda a turma, motivar os alunos a participar sem receio de expor as ideias e os pontos de vista deles. No entanto, antes de iniciar os debates, propor aos alunos um momento de pesquisa sobre o tema que será abordado para que preparem o repertório deles, estabeleçam relações e façam colocações necessárias, e organizem seus argumentos (EF04LP02), (EF04LP03).

Ao trabalhar a leitura, a sugestão é focar no desenvolvimento de estratégias que levarão o aluno a se tornar um leitor proficiente no futuro. Algumas dessas estratégias envolvem a pré-leitura, quando se trabalha o levantamento de hipóteses ou suposições acerca do tema/assunto e público-alvo do texto, por exemplo, a partir de informações como o título e o suporte em que o texto foi veiculado inicialmente. Já a leitura propriamente é o momento de localizar informações, confirmando ou ajustando hipóteses/suposições levantadas previamente, e ainda de inferir informações implícitas que auxiliem na compreensão do texto. Na pós-leitura, os alunos devem trabalhar com questões que envolvam o estabelecimento de relações com outros conhecimentos, de modo a perceber o texto como um produto cultural da sociedade da qual faz parte. A leitura, seja silenciosa ou compartilhada, deve ser estimulada para que os alunos possam adquirir autonomia para a compreensão leitora. (EF04LP08), (EF04LP10), (EF04LP11), (EF04LP12), (EF35LP06), (EF35LP05)

Atividades de leitura que envolvam a identificação das relações estabelecidas pelas substituições lexicais ou pronominais ajudarão o aluno a entender as relações que se estabelecem entre as partes de um texto e a reconhecer os recursos de coesão textual que garantem a continuidade do texto, atribuindo-lhe coerência. Para isso, propor aos alunos que identifiquem no texto essas substituições. (EF04LP15)

Ao perceber que há, no texto, palavras e expressões cujos significados os alunos desconhecem, desafie-os a fazer inferências a partir do contexto em que essas palavras estão inseridas, observando pistas no próprio texto. (EF04LP13).

Em alguns temas sugeridos, o trabalho com o levantamento dos conhecimentos prévios dos alunos, pode ajudá-los a construir as relações necessárias para o entendimento, ou mesmo, para a construção de um texto. Isso pode ser feito, por exemplo, por meio da exibição de imagens e *frames* que ativem outros campos de conhecimento para que os alunos, ao ler um texto, tenham condições de estabelecer relações intertextuais. Além disso, propor a pesquisa prévia sobre um assunto ou tema também contribui para ampliar o repertório dos alunos, o que, no momento da produção textual, facilitará o processo de planejamento do texto e seleção das informações a serem exploradas.

A familiaridade em ler textos de diferentes extensões, a capacidade de identificar as relações entre as partes de um texto através das substituições lexicais e a capacidade de identificar e usar em suas produções textuais recursos coesivos proporcionarão aos alunos segurança nos processos de leitura e escrita em que estiverem envolvidos. (EF35LP05), (EF04LP15) e (EF04LP31)

Na produção textual, iniciar propondo ao aluno o planejamento do texto e esclarecer tudo o que essa etapa envolve. Ao fazer isso, o aluno irá perceber que o texto é um produto trabalhado. Primeiramente é pensado, ou seja, o autor reflete sobre o conteúdo do texto e a situação de comunicação apresentada a ele e, então, seleciona o gênero textual mais adequado para transmitir sua mensagem. Depois, esse texto é escrito, revisto e reescrito para garantir que a mensagem seja transmitida da forma mais clara e consistente possível. As propostas de escrita oportunizam aos alunos vivenciar esses passos, levando-os a internalizá-los e percebê-los como inerentes ao processo da produção textual. (EF35LP07) (EF35LP10) (EF35LP11)

Antes da escrita, para auxiliar os alunos no planejamento do texto, propor-lhes atividades de pesquisa direcionada; selecionar o material em que possam fazer uma busca de informações sobre o assunto que será desenvolvido. Assim, ampliarão o seu repertório para poderem escrever. (EF35LP08)

Para a revisão, estabelecer junto com os alunos alguns critérios que serão norteadores dessa etapa. Dessa forma, eles saberão os aspectos que deverão considerar e certamente serão capazes de realizar a revisão de modo mais objetivo. Esses critérios podem envolver tanto os aspectos relacionados ao gênero trabalhado quanto aos conhecimentos linguísticos e gramaticais. É importante que os critérios de revisão dos textos sempre fiquem claros para os alunos.

Outra prática é planejar as situações de revisão (EF35LP10) nas quais o texto do aluno seja lido tendo em vista apenas alguns dos muitos critérios de revisão possíveis, por exemplo, na primeira revisão, observar e fazer apontamentos sobre as características do gênero textual, na segunda, observar a coesão e a clareza das frases e, na última, apenas a ortografia. Ao fazer a revisão desse modo, o aluno vai, aos poucos, compreendendo que todos esses elementos que constituem o texto final (convencional) são objetos de análise e de aprendizagem.

Pode-se utilizar um conjunto de instrumentos de revisão que apresentam formas diferentes de comunicar o que deve ser corrigido ou revisado, por exemplo: grade de correção, grade de autoavaliação, bilhetes ao final do texto, correção coletiva de texto, marcas de revisão

acordadas previamente com a turma, anotações nas margens etc. Esses usos podem variar, de acordo com o tipo de apontamento que se deseja fazer.

Para que o aluno consiga escrever ou mesmo compreender um texto, desenvolver e ampliar o conhecimento linguístico e gramatical é importante. Assim ele saberá como se expressar e entenderá o que lê. O hábito de procurar uma palavra no dicionário sempre que não conseguir entendê-la pelo contexto possibilita que o aluno amplie seu vocabulário e também entre em contato com a grafia da palavra procurada. Para isso, é importante que ele saiba como manusear o dicionário, encontrar o verbete e depois identificar o significado mais apropriado ao contexto. (EF04LP28)

Algumas outras habilidades também irão ajudar o aluno a produzir textos mais claros e coesos, como o conhecimento da grafia das palavras, a percepção dos pronomes anafóricos e da concordância nominal. Para isso, propor atividades de análise e reflexão sobre a língua que envolvam o uso de notícias, propagandas encontradas em revistas e outros textos que fazem parte do cotidiano, fazendo com que o aprendizado tenha mais sentido para os alunos. (EF04LP23), (EF04LP29), (EF04LP31), (EF04LP33)

O trabalho com gêneros sempre proporciona aos alunos novos desafios, como a percepção das principais características do gênero ou da estrutura do texto. Neste bimestre, os principais gêneros explorados são relato de viagem e notícia. O primeiro propicia ao aluno o contato com realidades que podem ser diferentes da sua e maior liberdade de criação ao relatar uma viagem que fez ou imaginar uma que gostaria de fazer. Já a notícia traz para o aluno informações sobre fatos atuais e que podem ser úteis ou interessantes para um público específico, fazendo que com pense nisso no momento da produção.

Ao final do bimestre, para que o aluno avance para o próximo com segurança, as habilidades (EF35LP06), (EF35LP07), (EF35LP10), (EF35LP11), (EF35LP05) devem estar bem desenvolvidas, pois a partir daí o aluno terá as ferramentas necessárias para participar plenamente das atividades que serão propostas e explorar de modo efetivo o conteúdo que ainda será estudado.

Foco

O trabalho com a leitura pode ser mais difícil para alguns alunos que ainda não conseguiram desenvolver as estratégias propostas. Para ajudar aqueles que ainda encontram alguma dificuldade para entender o texto, propor-lhes atividades para casa e para sala de aula com gêneros textuais diversos. Selecionar textos que despertem o interesse e a curiosidade dos alunos é uma boa maneira de engajá-los na atividade; ao envolver-se com o texto, sentindo prazer em lê-lo, ficarão mais motivados e poderão estabelecer as relações necessárias para atingir a compreensão leitora.

Outra proposta é a leitura compartilhada. Com base nela, os alunos podem compreender e também perceber a pronúncia de palavras, a pontuação e a divisão em parágrafos. No entanto, durante a leitura, é necessário fazer pausas para inferências ou levantamentos de hipóteses.

Ao perceberem a si mesmos com maior desenvoltura e autonomia na leitura, os alunos ficarão mais motivados, por exemplo, para ir à biblioteca e retirar um livro.

Para saber mais

- CITELLI, Adilson (Coord.). **Outras linguagens na escola**: Publicidade, Cinema e TV, Rádio, Jogos, Informática. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2014. (Col. Aprender e ensinar com textos).
- ELIAS, Vanda Maria; KOCH, Ingedore G. V. **Ler e escrever** – Estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

Projeto integrador: População e trabalho

- Conexão com: MATEMÁTICA, GEOGRAFIA e LÍNGUA PORTUGUESA

O projeto tem como temática principal falar sobre o trabalho e suas relações com a sociedade.

Justificativa

Uma importante contribuição de uma população para a sociedade é o seu trabalho. O trabalho consiste em uma atividade produtiva ou criativa que gera renda, emprego e produtos, mas houve momentos em que ele foi realizado por mão-de-obra escrava.

Ao se falar em trabalho, nos tempos atuais, também é importante lembrar que hoje há desemprego, entre outras questões, devido à substituição da mão-de-obra humana pelo trabalho de máquinas e robôs. Em contrapartida têm surgido profissões novas, principalmente ligadas à tecnologia. São esses trabalhos que têm chamado a atenção das novas gerações, em busca do sonho de trabalhar com a internet ou em grandes empresas de tecnologia, com condições inovadoras e divertidas de trabalho.

Neste projeto bimestral, o objetivo é apresentar aos alunos a importância de conhecer um pouco mais sobre o que seus pais fazem, saber como são as profissões, que tipo de trabalho pode ser feito em cada área, e, acima de tudo, ajudá-los a pensar no que gostariam de trabalhar no futuro. Também serão apresentadas algumas profissões que são importantes para a escola e para o município.

Objetivos

- Reconhecer a importância do trabalho para a sociedade.
- Identificar as diferentes profissões presentes no cotidiano escolar.
- Identificar as profissões dos pais ou responsáveis.
- Pesquisar sobre profissões.
- Organizar, sintetizar e classificar as informações pesquisadas.
- Conhecer as atribuições dos poderes Legislativo e Executivo (no município) e Judiciário (no estado).
- Organizar uma feira de profissões na escola.

Competências e habilidades

Competências desenvolvidas	1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária. 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer.
Habilidades relacionadas*	Geografia (EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais. Língua Portuguesa (EF04LP02) Argumentar sobre acontecimentos de interesse social, com base em conhecimentos sobre fatos divulgados em TV, rádio, mídia impressa e digital, com cordialidade e respeito a pontos de vista diferentes. (EF35LP07) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização, estrutura; o tema e assunto do texto. Matemática (EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.

*A ênfase nas habilidades aqui relacionadas varia de acordo com o tema e as atividades desenvolvidas no projeto.

O que será desenvolvido

Organizar com os alunos uma feira de profissões com apresentações de alguns pais ou responsáveis. Os alunos deverão apresentar, também, cartazes com os resultados das pesquisas realizadas.

Materiais

- Cola
- Cópia de imagens
- Lápis de grafite, lápis de cor ou canetas hidrográficas coloridas
- Folhas de papel sulfite
- Tesoura de pontas arredondadas

Etapas do projeto

Cronograma

- Tempo de produção do projeto: 1 mês / 4 semanas / 2 aulas por semana.
- Número de aulas sugeridas para o desenvolvimento das propostas: 8 aulas

Aula 1: Sensibilização e apresentação do projeto

Incentivar os alunos a conversar sobre o tema do trabalho, por exemplo, perguntando a eles:

1. O que é trabalho?
2. Para o que serve o trabalho das pessoas?

Espera-se que eles, ao responder, compartilhem informações e observações relevantes para as atividades posteriores. A fim de continuar a conversa, perguntar-lhes:

3. Quais profissões vocês conhecem?
4. Qual é a profissão de seus responsáveis?
5. Qual são as profissões que vocês admiram? Por quê?
6. Qual dessas profissões desperta o interesse de vocês?

À medida que os alunos apresentarem suas respostas, registrar as profissões na lousa em um quadro-resumo e pedir-lhes que descrevam o que imaginam que seria o lugar apropriado para o exercício de cada uma dessas profissões.

Copiar o quadro a seguir na lousa.

Profissões	Local	Características	Ferramentas ou aparelhos	Vestimenta
Bombeiro	Corpo de bombeiros	Combate incêndios e faz resgates em locais de risco	Caminhão de bombeiro, mangueira	Uniforme específico para proteção
Professor	Escolas e sala de aula	Ensina	Caneta, giz, lousa, lousa digital	
Caixa	Supermercado, minimercado, quitanda, banco, padaria, açougue	Cobra pelos produtos	Computador, calculadora	Uniforme

Após os alunos citarem as profissões, pedir-lhes que descrevam se há algum local específico onde o profissional desenvolve sua atividade, o que sabem sobre as características dessa profissão e se há trajes apropriados, instrumentos e ferramentas necessários para que cada profissional possa realizar seu trabalho. Por exemplo: o dentista trabalha em um consultório dentário, atende pacientes para cuidar da sua saúde bucal, utiliza avental e outros equipamentos de segurança – como luvas e óculos –, algumas ferramentas são a cadeira, as brocas, a escova de dente etc.

Converse com os alunos sobre as especificidades de cada profissão a fim de eles as identificarem e compreenderem que os profissionais exercem atividades variadas, as quais demandam estudo, prática, ferramentas e ambiente apropriados.

O objetivo desta aula é fazer com que os alunos reflitam um pouco sobre as profissões, sobre aquilo que gostariam de fazer.

Aula 2: O trabalho dos meus pais ou responsáveis

Nesta aula, os alunos conhecerão um pouco melhor qual é a profissão dos seus responsáveis, e dos responsáveis de seus colegas de sala também.

Iniciar a aula apresentando aos alunos um pouco da sua própria história e as razões para seguir a carreira no magistério. Essa apresentação lhes servirá de modelo para contarem sobre a profissão dos responsáveis por eles. Propor aos alunos algumas questões que podem auxiliá-los:

1. Você sabe qual é a profissão de seus responsáveis?

Os alunos responderão sobre a atividade profissional dos seus responsáveis.

2. Você sabe o que os profissionais desse ramo fazem?

Os alunos apresentarão algumas atividades feitas por esses profissionais.

3. A cidade onde seus responsáveis trabalham é a mesma onde vocês moram?

O objetivo é identificar se os pais ou responsáveis fazem migração pendular.

4. Seus responsáveis trabalham em qual período: o dia todo (manhã e tarde) ou somente um período (manhã, tarde ou noite)?

A resposta pode ter como base a observação dos alunos sobre o momento que os pais ou responsáveis saem para trabalhar e retornam para suas moradias.

5. Seus responsáveis já mudaram de trabalho alguma vez?

Esta questão revela se houve mudanças de emprego.

Escrever na lousa essas questões e pedir aos alunos que as copiem no caderno. É interessante eles responderem a essas questões como tarefa de casa, com o auxílio dos pais ou responsáveis. No caso dos alunos que já sabem a profissão dos pais, pedir-lhes que respondam a essa questão durante a aula. As respostas às demais questões deverão ser trazidas na aula seguinte, na qual deverá ser feita uma reflexão sobre o tema.

Durante a atividade, explicar aos alunos que o trabalho doméstico também é uma atividade importante realizada pelos responsáveis por eles. A fim de eles reconhecerem a importância dessas atividades e refletirem sobre elas, perguntar-lhes como acham que ficaria a moradia deles sem limpeza e organização doméstica (lavagem da louça e da roupa, preparação do almoço e do jantar etc.). Eles devem reconhecer que essas atividades são muito importantes e valorizá-las.

O objetivo das questões e do momento de reflexão é incentivar os alunos a conhecer aspectos da profissão dos pais ou responsáveis e também valorizar o trabalho doméstico.

Sugestões de materiais complementares para os alunos

- MACHADO, A. M. **Quando eu crescer...** São Paulo: Moderna, 2013. A autora apresenta aos leitores, por meio de rimas, diversas profissões e suas particularidades.
- CHIANCA, Leonardo. **Os doze trabalhos de Hércules**. Col. Reencontro Infantil. 2. Ed. São Paulo: Scipione, 2008, 48 p. O autor apresenta os doze grandes trabalhos que o herói grego tem de executar para receber o perdão dos deuses, após matar sua família, enfeitiçado pela deusa Hera, por ciúme de Zeus.

Aula 3: Os profissionais da escola onde estudo

Nesta aula, os alunos conhecerão mais sobre os profissionais que trabalham na escola onde estudam, por meio de atividades e conversas com eles.

Para que a atividade ocorra, previamente, combinar com alguns funcionários da escola uma data em que seja possível eles conversarem com os alunos. Estes podem ir até o local da escola onde esses funcionários trabalham, como, por exemplo, secretaria ou cozinha, ou os funcionários podem visitar a sala de aula. Contudo, se possível, é mais interessante os alunos observarem os afazeres dos funcionários no local de trabalho deles.

Organizar algumas perguntas: o que faz, como faz, quem ajuda, o que precisa saber para realizar o trabalho, entre outras questões que possam ajudar a conhecer melhor a profissão.

Como sugestão, levar os alunos até a cozinha ou refeitório da escola para conversar um pouco com a pessoa responsável pela alimentação dos alunos, como as cozinheiras e as merendeiras; se houver nutricionista na escola, ela poderia enriquecer a conversa. Outro local da escola é a secretaria, onde funciona o setor administrativo e onde os dados dos alunos são organizados e arquivados. Além disso, é a secretaria que recebe pais e alunos, anota recados que devem ser transmitidos às pessoas que trabalham ou estudam ali. Nesse local, os alunos poderão conversar com o funcionário da secretaria que estiver disponível para contar-lhes sobre suas atribuições cotidianas. Se houver enfermaria na escola, é interessante os alunos conversarem com o responsável sobre questões de saúde na escola, como a transmissão de vírus e de bactérias entre os alunos e algumas atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas. Outra área a ser visitada é a coordenação e a direção escolar, onde os alunos poderão conhecer as tarefas realizadas pelos profissionais dessas áreas.

As atividades com os funcionários da escola são importantes porque, além do aspecto pedagógico, em que os alunos mantêm contato com diversos profissionais e profissões, também desenvolvem neles uma atitude de valorização desses profissionais, fazendo-os refletir sobre a atuação destes no ambiente escolar e sobre seu trabalho. Isso incentiva os alunos a compreender os diversos sujeitos envolvidos na realidade escolar e como estão relacionados à rotina e ao cotidiano escolar.

Para finalizar, se possível, levar os alunos à sala dos professores ou a outro local onde os professores possam contar-lhes sobre a docência. Perguntar aos alunos se alguns deles gostariam de tornar-se professores ou ter outras profissões relacionadas ao ambiente escolar e pedir-lhes que expliquem as razões da escolha deles.

Aula 4: Os profissionais do município onde resido

Após estudar as profissões relacionadas à realidade escolar, nesta aula os alunos identificarão alguns dos profissionais no município onde moram e refletirão sobre eles.

Fazer um quadro na lousa sobre áreas de trabalho interessantes para evidenciar aos alunos, como no exemplo a seguir.

Transportes	Político-administrativo	Saúde	Segurança	Educação	Serviços
Guarda de trânsito	Prefeito	Médico	Policial	Diretor	Coletor de lixo
Motorista de carro	Vereador	Enfermeiro	Guarda civil	Bibliotecário	Cabelereiro
Taxista	Secretário	Dentista	Vigia	Inspetor	Jardineiro

Pedir aos alunos que completem o quadro com as profissões relacionadas a essas grandes áreas. O quadro modelo acima apresenta algumas sugestões de profissões, a fim de auxiliar os alunos a identificar a diversidade de profissões e de profissionais que atuam no município.

Explicar-lhes que, entre essas profissões, há o cargo de vereador municipal. Informá-los de que é muito importante distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do município, como a câmara de vereadores. Uma sugestão é visitar com os alunos a câmara dos vereadores, ou que algum vereador vá à escola e converse com os alunos, contando-lhes sobre o trabalho dele e de que maneira atende às necessidades da população. Se isso não for possível, solicitar aos alunos que pesquisem na biblioteca da escola ou em sites da internet sobre o Poder Legislativo. As seguintes perguntas podem direcionar a pesquisa deles:

- O que faz um vereador?
- Quem são os vereadores do meu município?
- De que maneira o vereador é selecionado para o cargo?

Após a pesquisa, solicitar aos alunos que apresentem aos colegas os resultados obtidos e explicar-lhes que há dois poderes no município: o Poder Legislativo – de responsabilidade dos vereadores da Câmara Municipal, que criam e modificam leis e fiscalizam as ações da prefeitura – e o Poder Executivo, exercido pelo prefeito do município. Há também o Poder Judiciário, mas este é de âmbito estadual.

Essa aula ampliará o entendimento dos alunos quanto ao papel de algumas profissões essenciais para o bom funcionamento da cidade e dos serviços à população.

Aula 5: Profissões do futuro e do passado

Há profissões que ao longo do tempo deixam de existir (como os leiteiros). Em alguns casos (como as telefonistas), isso decorre das modificações tecnológicas. Iniciar a aula mostrando aos alunos cópias das imagens a seguir desses dois profissionais.



Everett Collection/Shutterstock.com

(1) Telefonista.



Everett Collection/Shutterstock.com

(2) Leiteiro.

Questionar os alunos sobre as razões de essas profissões não existirem mais e ouvir as hipóteses deles. Espera-se que eles respondam que grande parte das pessoas utiliza telefones celulares, e que as ligações em telefones fixos não precisam mais de intermediários para serem feitas. O produto que antigamente era entregue nas residências pelo leiteiro hoje pode ser encontrado em inúmeros estabelecimentos, como mercearias ou supermercados. É possível que em algumas áreas ainda haja leiteiros em atividade; é importante ficar atento a isso e explicar aos alunos que o número de leiteiros no presente é muito menor, se comparado ao número desses profissionais no passado. Em muitas regiões do Brasil, por exemplo, essa profissão não existe mais. Verificar se eles sabem de algumas outras profissões em que as pessoas foram substituídas por máquinas.

Iniciar uma conversa com os alunos sobre as possíveis profissões do futuro. Primeiro, verificar o que os alunos compreendem como “profissão do futuro” por meio das seguintes atividades:

1. O que é uma “profissão do futuro”?
2. Dê exemplos de algumas profissões do futuro.

Explicar aos alunos que muitas profissões têm surgido na área de tecnologia, do meio ambiente e da saúde; têm sido usados mais tecnologia e recursos naturais do nosso planeta. Perguntar a eles se alguém conhece pessoas que trabalham, por exemplo, com algum canal de vídeo ou com informática. Pedir aos alunos que escrevam no caderno quais profissões eles acham que existirão daqui a cem anos ou mais. Proporcionar um ambiente livre para que imaginem desde astronautas em Marte até inventores de robôs. Nessa atividade de reflexão são importantes a criatividade e a capacidade imaginativa sobre o futuro das profissões.

Aula 6: Organizando uma feira de profissões

Para a feira de profissões, orientar os alunos a produzir um convite para que os responsáveis por eles contem um pouco sobre as profissões que exercem. Para isso, agendar uma data e horário adequados, como no final do bimestre e em horários mais próximos da entrada ou saída dos alunos, a fim de que eles possam realizar a apresentação. É importante que a data e o horário sejam informados à diretoria e seja dada sua anuência.

Orientar os alunos a escrever no convite o título do evento, “Feira de Profissões”, informando que se trata de um evento aberto àqueles que queiram contar aos alunos sobre sua experiência profissional. Os convites devem ser entregues com antecedência, a fim de que os responsáveis possam programar-se e comparecer na data agendada para o evento.

Solicitar aos alunos que incentivem seus responsáveis a participar, se possível, da feira de profissões, mesmo que somente para assistir à apresentação dos demais participantes, pois esses momentos fortalecem os vínculos entre eles e a comunidade escolar. Caso alguns pais ou responsáveis não possam participar do evento, é importante os alunos compreenderem que deve haver razões para essas ausências.

Aula 7: A feira de profissões

Auxiliar os alunos na preparação da sala de aula para receber os voluntários, os alunos e as outras pessoas que comparecerem ao evento. Se possível, dispor as cadeiras em semicírculo, de modo que todos possam ver uns aos outros, favorecendo o diálogo.

Demonstrar a importância da ajuda de todos, e agradecer-lhes por terem vindo falar sobre sua profissão, valorizar o empenho dos alunos e mostrar que a busca por uma educação de qualidade pode melhorar as condições de trabalho futuras. Organizar a ordem de apresentação dos voluntários pedindo que contem sobre sua profissão, desafios e recompensas.

Pedir ao primeiro entre os responsáveis voluntários que se apresente, contando sobre sua profissão, quais atividades realiza, como foi a escolha dessa profissão, quais desafios vivenciou, que momentos marcaram sua carreira etc. Finalizada a participação deles, é interessante um momento para perguntas e respostas referentes ao primeiro voluntário. Depois, passa-se para o seguinte.

Aula 8: Avaliação

Verificar a participação de cada aluno nas diversas atividades desenvolvidas durante o projeto. Fazer uma avaliação dos trabalhos dos alunos de maneira coletiva e individual; identificar as principais dificuldades que tiveram e como as resolveram. Verificar se eles refletiram sobre a importância das diversas profissões.

Avaliação

Aula	Proposta de avaliação
1	Verificar a participação ao comentarem sobre as profissões.
2	Avaliar a participação e a compreensão sobre os trabalhos dos responsáveis.
3	Verificar a participação e a interação com os profissionais da escola.
4	Avaliar a compreensão sobre os profissionais e suas atividades no município.
5	Identificar e compreender as mudanças nas profissões no passado e as possíveis mudanças no futuro.
6	Avaliar a participação na organização da feira de profissões.
7	Verificar e avaliar a participação no dia do evento.
8	Autoavaliação do aluno e avaliação do professor. Verificar os acertos e as dificuldades encontradas na realização do projeto.

Avaliação final

Fazer uma avaliação final do projeto a fim de identificar quais foram os pontos de dificuldade e de que maneira foram resolvidos. Se não o foram, verificar quais foram as razões para isso. Conferir se o cronograma foi suficiente para realizar as atividades propostas; caso não tenha sido, observar o encaminhamento do projeto para identificar quanto tempo a mais seria necessário.

Referências bibliográficas complementares

- ISAACSON, W. **Os inovadores**. São Paulo: Companhia das Letras, 2014. O autor apresenta reflexões sobre inventores e empreendedores, em especial aqueles que desenvolveram o computador e a internet ao longo de décadas.
- OLIVEIRA, S. **Profissões do futuro**. São Paulo: Integrare, 2015. As mudanças no mundo das profissões tradicionais e inovadoras e algumas questões para os profissionais do futuro são o tema central do livro.
- PAWLEWSKI, S. **Carreiras**: guia ilustrado para escolher a profissão certa. São Paulo: Senac, 2017. A autora apresenta uma ampla contextualização e informações sobre diversas carreiras e suas diferentes áreas de atuação.

1ª sequência didática: Você conhece um intercambista?

Nesta sequência didática, por meio de uma reportagem, será abordada a compreensão leitora e o uso e a concordância de adjetivos com substantivos.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Autodomínio do processo de leitura Concordância nominal
Habilidades	(EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos. (EF04LP33) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (grupo nominal).
Objetivos de aprendizagem	- Compreender o texto lido partindo-se do levantamento de hipóteses e de inferências. - Identificar os adjetivos e usá-los, observando-se a concordância com o artigo e o substantivo.
Conteúdos	- Compreensão leitora - Adjetivos

Materiais e recursos

- Cópias da reportagem “Jovens embaixadores se preparam para intercâmbio sociocultural nos EUA”
- Lápis colorido

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Iniciar a aula pedindo aos alunos que se sentem em semicírculo. Perguntar-lhes para onde já viajaram ou para onde gostariam de ir, por que fizeram essa escolha; e se gostariam de participar de um intercâmbio cultural. Explicar-lhes como funciona esse programa. Estipular 15 minutos para introduzir a aula.

Em seguida, distribuir aos alunos cópias do texto e das atividades. Em voz alta, ler o título da reportagem e perguntar-lhes se imaginam qual o assunto desse texto. Depois, pedir-lhes que acompanhem a leitura silenciosamente. Fazer pausas para confirmar as hipóteses dos alunos, para levantar novas hipóteses ou para estabelecer inferências sobre o texto.

Jovens embaixadores se preparam para intercâmbio sociocultural nos EUA

Cinquenta alunos do ensino médio da rede pública de todos os estados do país se preparam para participar de um programa de intercâmbio com três semanas de duração nos Estados Unidos. Os estudantes foram selecionados pelo programa Jovens Embaixadores, coordenado pela Embaixada dos Estados Unidos no Brasil em parceria com o Conselho Nacional de Secretarias Estaduais de Educação (Consed). O objetivo do programa é levar alunos carentes que se destacam em suas comunidades para vivenciar experiência sociocultural e acadêmica no país norte-americano.

Os participantes desta edição foram selecionados ao longo do ano passado e embarcam para Washington na próxima sexta-feira. Mas o intercâmbio já começou na capital brasileira. Os jovens chegaram hoje (9) pela manhã em Brasília, onde terão um encontro na embaixada e participarão, ao longo da semana, de *workshops* com orientações sobre visto e outras informações sobre a viagem antes do embarque. Eles também farão um *tour* por alguns pontos turísticos de Brasília.

Os alunos ficam nos Estados Unidos até o dia 4 de fevereiro e visitarão os principais monumentos e instituições da capital, participarão de oficinas de liderança e protagonismo juvenil, além de conhecer projetos sociais, participar da distribuição de donativos e apresentar um pouco da cultura brasileira para estudantes de escolas públicas americanas.

Interação e aprendizado

Um dos selecionados é João G. L., de 16 anos, aluno do Centro Educacional 2, do Guará (DF). O jovem foi indicado por sua professora de inglês e tem sido muito incentivado por seus familiares e amigos, que até fizeram festa para comemorar sua seleção.

“Eu me inscrevi [no programa] porque eu gosto muito de interagir com culturas estrangeiras, gosto de promover a interação social, promover a união dos povos e também por causa da minha fluência em inglês, isso me ajudou muito”, conta o estudante.

João G. passou com facilidade nas provas e acredita que o intercâmbio vai ser uma experiência de muita aprendizagem e que pode ajudar na escolha de sua profissão. Ele está em dúvida entre a carreira de direito e a diplomacia e, antes mesmo do embarque, já está tirando proveito da oportunidade.

“Eu espero muito aprendizado, muitos novos amigos, já estou fazendo agora, sabe, e espero adquirir muito conhecimento e muitas oportunidades para minha vida também”, completa o estudante.

Myriam S. S. W., de 17 anos, também está muito motivada e cheia de planos com o intercâmbio. Myriam é estudante da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professora Ana Teles, em Benevides, no Pará, e será a primeira vez que viajará para outro país.

“O meu interesse em me inscrever no programa foi para adquirir uma experiência internacional, na qual eu pudesse aprender sobre a cultura americana e através desse aprendizado eu pudesse aprender sobre voluntariado e liderança”, conta.

Myriam faz parte de um coletivo de jovens ativistas que realizam ações e atividades de conscientização sobre o meio ambiente. Ela também é diretora de meio ambiente do grêmio estudantil de sua escola e espera que a experiência nos Estados Unidos possa dar mais ferramentas para continuar seu trabalho na região da grande Belém, no Pará.

[...]

BRITO, Débora. Jovens embaixadores se preparam para intercâmbio sociocultural nos EUA. **EBC – Agência Brasil**, 9 jan. 2018. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-01/jovens-embaixadores-se-prepara-m-para-intercambio-sociocultural-nos-eua>>. Acesso em: 14 jan. 2018.

Depois da leitura, pedir aos alunos que formem duplas e respondam a algumas perguntas em seu caderno, como as sugeridas a seguir. Estipular 30 minutos para essa atividade.

1. As hipóteses que vocês levantaram com base no título do texto se confirmaram ou não? Por quê?

Resposta pessoal.

2. De qual tipo de programa os alunos selecionados irão participar?

Eles participarão de um programa de intercâmbio sociocultural.

3. Qual é a intenção do programa?

O objetivo do programa é levar alunos carentes que se destacam em suas comunidades para vivenciar experiência sociocultural e acadêmica nos Estados Unidos.

4. Por que a reportagem diz que o intercâmbio começou no Brasil?

Porque os jovens já haviam ido para Brasília, onde tiveram um encontro na embaixada e participaram, ao longo de uma semana, de *workshops* com orientações sobre visto e outras informações sobre a viagem antes do embarque. Eles também fizeram um *tour* por alguns pontos turísticos de Brasília.

5. O que eles farão nos Estados Unidos?

Os alunos visitarão os principais monumentos e instituições da capital, participarão de oficinas de liderança e protagonismo juvenil, além de conhecer projetos sociais, participar da distribuição de donativos e apresentar um pouco da cultura brasileira para estudantes de escolas públicas americanas.

6. Nesse trecho da reportagem, há o ponto de vista de dois jovens. Vocês concordam com o que eles colocaram explicando por que decidiram participar do programa? Por quê?

Resposta pessoal.

7. O que vocês acharam desse programa? Por quê?

Resposta pessoal.

Para finalizar a aula, propor aos alunos que cada dupla exponha o que entendeu a respeito do programa com seus objetivos e sua opinião sobre esse tipo de iniciativa.

Aula 2

Nesta aula, explicar aos alunos que eles darão continuidade ao trabalho com o texto. Para isso, pedir-lhes que formem duplas.

Perguntar aos alunos de que eles se lembram sobre adjetivos e pedir-lhes que citem exemplos. Listá-los na lousa. Relembra-los de que o adjetivo é uma classe de palavras que geralmente modifica os substantivos. Chamar a atenção deles ao modo como um adjetivo pode ser flexionado para concordar com o substantivo a que se relaciona e com seus determinantes. Escrever na lousa alguns exemplos. Estabelecer 15 minutos para as explicações.

- **A mulher bondosa** sorriu para as crianças que brincavam.
- **As mulheres bondosas** sorriram para as crianças que brincavam.

Em seguida, pedir às duplas que releiam a reportagem e que localizem os adjetivos, circulando-os com lápis colorido. Feito isso, devem identificar a qual substantivo se relacionam. Neste momento, não aborde ainda as locuções adjetivas.

Após finalizarem a atividade, propor-lhes que a corrijam coletivamente. Algumas respostas possíveis: jovens embaixadores, intercâmbio sociocultural, alunos carentes, experiência sociocultural e acadêmica, país norte-americano, capital brasileira, pontos turísticos, principais monumentos e instituições, projetos sociais, cultura brasileira, escolas públicas, culturas estrangeiras, experiência internacional, cultura americana, jovens ativistas.

Em seguida, propor aos alunos que reflitam sobre o uso de adjetivos. Perguntar-lhes o que muda ao acrescentar um adjetivo a um substantivo. Para complementar a atividade, escrever alguns substantivos na lousa, como **intercâmbio**. Então, perguntar a eles qual é a diferença entre intercâmbio e intercâmbio cultural. Levar os alunos a perceber que, ao adicionar o adjetivo **cultural**, o tipo de intercâmbio é qualificado, especificado.

Para finalizar, fazer-lhes perguntas para verificar se compreenderam a função de um adjetivo na frase.

Avaliação

Avaliar os alunos desde o início das atividades propostas, verificando o grau de facilidade ou dificuldade que apresentam para ler e compreender o texto e como interagem com os colegas em duplas ou durante as discussões da turma.

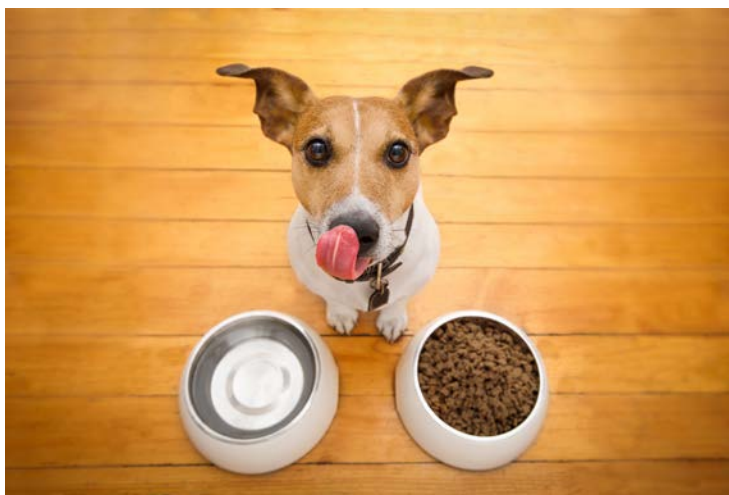
Para avaliar a compreensão dos alunos sobre os adjetivos, sugere-se propor a atividade a seguir.

1. Forme frases segundo as imagens a seguir empregando substantivos e adjetivos.



LiliGraphie/Shutterstock.com

Resposta pessoal.



Javier Brosch/Shutterstock.com

Resposta pessoal.

2ª sequência didática: Com que letra eu vou?

Nesta sequência, serão abordadas palavras grafadas com **c** com som de /k/ ou /s/. Para chegar a esse conteúdo, parte-se da leitura e interpretação do trecho de uma notícia.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimento	Autodomínio do processo de leitura Reconstrução das condições de produção e recepção de textos Reflexão sobre o léxico do texto Consciência grafonêmica Uso do dicionário
Habilidades	• (EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos. • (EF04LP11) Inferir o público-alvo do texto. • (EF04LP13) Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem. • (EF04LP23) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares e contextuais. • (EF04LP28) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
Objetivos de aprendizagem	• Desenvolver a compreensão leitora. • Identificar as palavras escritas com c e som de /k/.
Conteúdo	• Grafia de palavras escritas com c com som de /k/ e som de /s/

Materiais e recursos

- Cópia do texto e das atividades de interpretação
- Projetor de imagens
- Revistas para recorte
- Tesoura com pontas arredondadas
- Cola

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Iniciar a aula organizando os alunos em duplas. Explicar-lhes que irão ler um trecho de uma notícia sobre um evento que aconteceu na Urca, no município do Rio de Janeiro.

Em seguida, caso não sejam residentes desse município, perguntar aos alunos quem conhece essa cidade, quais são as praias que banham a capital fluminense e se já ouviram falar ou conhecem a praia da Urca. Se forem cariocas, ou moradores de outros locais do estado do Rio de Janeiro, perguntar-lhes quem já foi à praia da Urca e o que mais chamou a atenção deles nesse lugar.

Explicar aos alunos que a praia da Urca fica na orla carioca. Contar-lhes que, além dos vários prédios históricos, na região também estão localizados o morro do Pão de Açúcar e o morro da Urca. Em seguida, utilizar um projetor para apresentar as imagens sugeridas a seguir. Reservar 15 minutos para essa parte da atividade.



Celso Diniz/Shutterstock.com

Vista aérea da praia da Urca.



Catarina Belova/Shutterstock.com

Pão de Açúcar visto da Praia Vermelha, na Urca.

Em seguida, apresentar aos alunos o título da notícia: “Exposição no antigo Cassino da Urca marca revitalização do prédio”. Perguntar-lhes se imaginam o que noticia esse texto. Depois, chamar a atenção deles para as palavras **exposição** e **revitalização**, perguntando-lhes se, pelo contexto, conseguem entender o significado delas. Ajudar os alunos nesse processo de compreensão. Explore também o significado da palavra **cassino**, para explicar-lhes do que se tratava (casa de espetáculos e jogos de azar) e por que eles foram proibidos no Brasil. Com base nesse trabalho de levantamento de repertório, eles terão meios de estabelecer as relações necessárias para entender o texto lido.

Na sequência, pedir aos alunos que formem duplas e distribuir-lhes cópias da notícia e de algumas questões de interpretação. Pedir-lhes que leiam o texto em voz baixa para não atrapalhar as outras duplas, e que respondam às questões sugeridas. Orientá-los a marcar as palavras que não conhecem e a buscar compreender o significado delas pelo contexto. Estipular um tempo para essa atividade.

Exposição no antigo Cassino da Urca marca revitalização do prédio histórico

Aberta neste sábado (9) a exposição *A Invenção da Praia: Cassino*, ocupa todo o espaço da sala principal do antigo Cassino da Urca, na Praia da Urca, com intervenções de 12 artistas: Bruno Faria, Caio Reisewitz, Chiara Banfi, Giselle Beiguelman, Katia Maciel, Laercio Redondo, Laura Lima, Lula Buarque de Hollanda, Maria Laet, Mauricio Adinolfi, Nino Cais e Sonia Guggisberg. Localizado no bairro da Urca, zona sul da cidade, o prédio está sendo restaurado, e as intervenções interagem com o aspecto de “ruína” do local.

A curadora, Paula Alzugaray, explica que o conceito da exposição partiu de um desenho da arquiteta Lina Bo Bardi, que projetou prédios icônicos como o Museu de Arte de São Paulo (Masp) e o Sesc Pompeia, ambos na capital paulista, para o projeto Um Museu à Beira do Oceano, que seria construído na Praia de São Vicente, no litoral sul do estado, para abrigar uma coleção de arte brasileira. A obra não foi executada, mas Paula diz que a ideia será posta em prática na Urca.

[...]

NITAHARA, Akemi. Exposição no antigo Cassino da Urca marca revitalização do prédio histórico. **EBC – Agência Brasil**, 10 set. 2017. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2017-09/exposicao-no-antigo-cassino-da-urca-marca-revitalizacao-do-predio-historico>>. Acesso em: 21 jan. 2018.

1. Vocês desconheciam alguma palavra ou expressão do texto? Se desconheciam, descobriram o sentido dela pelo contexto?

Resposta pessoal.

2. Qual é o assunto do texto?

A abertura de uma exposição no antigo Cassino da Urca durante a restauração desse espaço.

3. A quem o texto se destina?

A um público geral, em especial àqueles interessados em visitar a exposição.

4. O que é mostrado na exposição?

Intervenções de 12 artistas.

5. Na opinião de vocês, por que a repórter informa que “as instalações interagem com o aspecto de ‘ruína’ do local”?

Resposta pessoal.

6. De onde partiu a ideia da exposição?

De um desenho da arquiteta Lina Bo Bardi.

7. De acordo com o texto, quem foi Lina Bo Bardi?

Arquiteta que projetou vários prédios importantes, como o Masp e o Sesc Pompeia.

8. Imagine que vocês sejam leitores regulares das notícias do portal *Agência Brasil*. Essa notícia despertaria seu interesse em visitar a exposição? Por quê?

Resposta pessoal.

Quando terminar o tempo para os alunos responderem às questões, pedir-lhes que todos compartilhem suas respostas com os(as) colegas e o(a) professor(a). Organizar a ordem em que as duplas se manifestarão e combinar como cada dupla poderá interferir para complementar a resposta da outra, ou para discordar do que foi dito pelos(as) colegas. Possibilitar a todos que participem da discussão.

Verificar as palavras que causaram dúvidas quanto ao significado e ajudá-los a encontrar no dicionário a melhor aceção, de acordo com o contexto.

Antes de a aula terminar, lembrar os alunos de trazer o texto na aula seguinte.

Aula 2

Para iniciar esta aula, retomar oralmente os pontos principais do que foi discutido na aula anterior sobre a notícia.

Em seguida, escrever na lousa algumas palavras, como as sugeridas a seguir, e pedir aos alunos que as leiam devagar e em voz alta.

foca	colocar	como	
atacar	casa	cuidado	cume

Chamar alguns alunos à lousa para que circulem nessas palavras as vogais após a letra **c**. Espera-se que eles percebam que são as vogais **a**, **o** e **u**.

Escrever na lousa, então, novas palavras, em que a letra **c** aparece com som de /s/, tais como as sugeridas abaixo.

cidade	cesta
cinto	cenário

Pedir novamente aos alunos que circulem as vogais após a letra **c**. Espera-se que eles percebam que são as vogais **e** e **i**.

Estipular 20 minutos para essa parte da atividade.

Em seguida, retomar o texto trabalhado na aula anterior. Orientar os alunos que identifiquem todas as palavras grafadas com **c** que tenham som de /k/. Estipular 10 minutos para isso. Quando esse tempo terminar, iniciar a correção, pedindo a alguns voluntários que digam as palavras que encontraram. Sugestões de resposta: cassino, Urca, marca, histórico, ocupa, localizado, local, curadora, explica, icônicos, como, capital, construído, coleção, executada.

Para finalizar a aula, perguntar aos alunos por que, na opinião deles, é importante saber grafar uma palavra corretamente e se esse conhecimento é útil para deixar um texto mais claro para o leitor. A intenção é que entendam que é importante conhecer as convenções ortográficas para que se possa estabelecer uma boa comunicação escrita.

Avaliação

A avaliação deve ser feita constantemente, enquanto os alunos participam das discussões ou trabalham em duplas.

Para avaliar individualmente, propor-lhes a atividade a seguir.

1. Procure em revistas no mínimo 10 palavras escritas com **c** com som de /k/ ou de /s/. Recorte-as e organize-as em um quadro, como no modelo a seguir.

Palavras escritas com c e som de /k/	Palavras escritas com c e som de /s/

3ª sequência didática: O que é notícia?

Nesta sequência serão abordadas as características do gênero notícia e a função das aspas em textos desse gênero.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimentos	Autodomínio do processo de leitura Reconstrução das condições de produção e recepção de textos Reflexão sobre o conteúdo temático do texto
Habilidades	• (EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos. • (EF04LP11) Inferir o público-alvo do texto. • (EF04LP12) Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto.
Objetivos de aprendizagem	• Conhecer o gênero notícia. • Entender o uso das aspas nas notícias.
Conteúdos	• Gênero notícia • Uso das aspas

Materiais e recursos

- Cópias das notícias
- Revistas ou jornais para pesquisa e recorte
- Tesoura com pontas arredondadas
- Cola
- Folhas de papel sulfite
- Lápis de cor

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Para iniciar aula, dispor a turma em semicírculo. Depois, começar uma conversa informal com os alunos sobre o gênero notícia, perguntando a eles se costumam ler jornais impressos ou eletrônicos. Se responderem afirmativamente, perguntar-lhes quais temas atraem a atenção deles e que jornais ou revistas leem. Em seguida, perguntar aos alunos como selecionam o conteúdo que irão ler; se o fazem pelo título, assunto, extensão, data de publicação etc. Caso eles não leiam textos jornalísticos, perguntar-lhes, por exemplo, quais critérios utilizam para escolher um livro. A intenção com essa pergunta é que eles percebam a função e a importância do título em um texto. Estipular 10 minutos para essa atividade.

Em seguida, perguntar aos alunos quem sabe o que é uma notícia. Incentivá-los a expor as suas impressões e levá-los a perceber que a notícia apresenta algum fato ou acontecimento de interesse geral, por isso a linguagem nela empregada é clara e objetiva, e o autor não emite sua opinião sobre o que é noticiado. Para que isso ocorra, o texto é escrito na 3ª pessoa do singular ou do plural.

Depois dessa conversa, apresentar-lhes alguns elementos que compõem a notícia e a função desempenhada por eles:

- **Título principal ou manchete:** deve atrair a atenção do leitor, por isso geralmente é grafado em destaque em relação ao resto do texto.
- **Título auxiliar, subtítulo, linha-fina ou olho:** título opcional que complementa o principal, que apresenta mais informações para atrair a atenção do leitor.
- **Lide:** primeiro parágrafo do texto que resume o acontecimento noticiado, responde a perguntas como: **Quem? Onde? O quê? Como? Quando? Por quê?**
- **Corpo da notícia:** restante do texto, no qual o fato é relatado com detalhes suficientes para que o leitor entenda o que aconteceu.
- **Fotografias, mapas etc.:** recursos opcionais utilizados para acrescentar informação visual, garantindo mais credibilidade aos fatos narrados.
- **Depoimentos e entrevistas:** recursos opcionais utilizados para acrescentar veracidade ao texto.

Perguntar aos alunos por que, na opinião deles, as pessoas leem jornais, revistas ou assistem a noticiários na TV. Em seguida, explicar-lhes que esses suportes trazem informações importantes para as pessoas se manterem atualizadas quanto a acontecimentos em geral por meio de reportagens, notícias, entrevistas etc.

Distribuir aos alunos cópias da notícia a seguir e pedir-lhes que formem duplas, leiam o texto e identifiquem os elementos que caracterizam a notícia. Estipular 10 minutos para essa atividade. Em seguida, pedir-lhes que compartilhem suas respostas, a fim de que todos compreendam o que caracteriza o gênero estudado.

Brasília recebe exposição do pintor Salvador Dalí

Brasília recebe a partir de hoje (14) no espaço Caixa Cultural a exposição Dalí – A Divina Comédia. Ao todo, são 100 xilogravuras do pintor catalão Salvador Dalí, que retratam o inferno, o purgatório e o paraíso da obra A Divina Comédia, do poeta renascentista Dante Alighieri. Com a entrada franca, a exposição fica aberta de terça a domingo das 9h às 21h.

Conhecido pelo trabalho surrealista e considerado um dos maiores pintores do século 20, Salvador Dalí pintou todos os desenhos na década de 50 do século passado a pedido do governo da Itália para comemorar os 700 anos de Dante Alighieri.

A proposta visual da exposição respeitou a estrutura sequencial dos cantos do poema de Dante. A primeira parte é dedicada ao Inferno, com 34 imagens. O segundo momento corresponde ao Purgatório, e o terceiro ao Paraíso, com 33 quadros cada um.

[...]

O acervo de gravuras é proveniente de uma coleção privada da Espanha e tem por objetivo conduzir o público a uma viagem a partir do enriquecedor diálogo entre a literatura e as artes visuais. Uma viagem que leva o público para os ambientes destes artistas, que conseguem sintetizar e repassar seus pensamentos por meio da arte.

A amostra tem classificação livre para todas as idades e ficará exposta até 4 de março do próximo ano.

SOUSA, Wendel A. Brasília recebe exposição do pintor Salvador Dalí. **EBC – Agência Brasil**, 13 nov. 2017. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2017-11/brasil-recebe-exposicao-do-pintor-salvador-dali>>. Acesso em: 21 jan. 2018.

Depois de os alunos analisarem o texto, pedir às duplas que respondam às questões a seguir.

1. O texto informa sobre:

- () uma publicação de textos biográficos sobre o pintor Salvador Dalí.
- () uma exposição de obras do pintor Salvador Dalí em Brasília.
- () um evento envolvendo o poeta Dante Alighieri.
- () um acontecimento político em Brasília.

Uma exposição de obras do pintor Salvador Dalí em Brasília.

2. Essa notícia é direcionada a quem?

A todos que se interessam por eventos culturais e por exposições, bem como ao público geral.

3. Em que consiste essa exposição?

Em 100 xilogravuras do pintor Salvador Dalí, as quais retratam trechos da obra *A Divina Comédia*, do poeta Dante Alighieri.

4. Analise o primeiro parágrafo. Ele apresenta todas as informações necessárias para o leitor compreender a notícia?

Resposta pessoal.

5. O corpo do texto informa claramente o que, quando e onde algo acontecerá?

Sim, o texto informa que acontecerá uma exposição de Salvador Dalí, de 14 de novembro de 2017 a março de 2018, em Brasília.

6. De acordo com a notícia, Salvador Dalí é conhecido por qual tipo de trabalho?

Por seu trabalho surrealista.

Ao encerrar a aula, pedir aos alunos que tragam esse texto na aula seguinte, quando irão compartilhar as respostas.

Aula 2

No início da aula, dispor os alunos em semicírculo, mantendo as duplas formadas na aula anterior. Retomar o que foi visto na aula anterior e propor-lhes que compartilhem suas respostas.

Combinar com a turma a ordem em que as duplas se expressarão e como as demais poderão intervir para complementar a resposta, discordar do que foi dito, dar outra sugestão ou apenas comentar a fala da outra.

Pedir a cada dupla que, em seu momento de fala, leia em voz alta as seções da notícia que acharam mais importantes, criando, assim, a oportunidade de discuti-las. Estipular 15 minutos para essa atividade.

Em seguida retomar o conceito de lide, escrevendo na lousa as perguntas a que geralmente as notícias respondem:

- O quê?
- Por quê?
- Como?
- Quando?
- Onde?
- Com quem?

Perguntar aos alunos, em seguida, se a notícia que eles leram respondeu a todas essas perguntas e pedir-lhes que expliquem como. Ajudá-los fazendo a eles estas perguntas: O que aconteceu? Por que aconteceu? Onde aconteceu? etc. Estipular 15 minutos para isso.

Depois, distribuir aos alunos cópias do trecho da notícia a seguir e ler o texto em voz alta com os alunos.

Escolas de samba do Rio de Janeiro vão receber R\$ 8 milhões da Lei Rouanet

As escolas de samba do Grupo Especial do Rio de Janeiro vão receber, via Lei Rouanet, R\$ 8 milhões para o carnaval do ano que vem. A verba será disponibilizada pela Caixa Econômica Federal à Liga Independente das Escolas de Samba (Liesa). O anúncio foi feito hoje (28) pelo ministro da Cultura Sérgio Sá Leitão.

Para que os recursos sejam liberados, a Liesa precisa retificar campos da proposta protocolada no ministério na semana passada.

“A bola está agora na quadra da Liga das Escolas de Samba, para que eles possam qualificar o projeto no âmbito da Lei Rouanet e acertar os detalhes com a Caixa”, disse Sá Leitão.

[...]

PLATONOW, Vladimir. Escolas de samba do Rio de Janeiro vão receber R\$ 8 milhões da Lei Rouanet. **EBC – Agência Brasil**, 28 nov. 2017. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2017-11/escolas-de-samba-do-rio-de-janeiro-va-receber-r-8-milhoes-da-lei-rouanet>>. Acesso em: 21 jan. 2018.

Pedir-lhes que respondam oralmente às questões sugeridas abaixo.

1. Leiam em voz alta este trecho do texto.

“A bola está agora na quadra da Liga das Escolas de Samba, para que eles possam qualificar o projeto no âmbito da Lei Rouanet e acertar os detalhes com a Caixa”, disse Sá Leitão.

- Qual é a função das aspas nesse trecho da notícia?
Indicar que o trecho reproduz a fala de Sá Leitão, na época, ministro da Cultura.

Encerrar a aula perguntando aos alunos se eles se lembram dos elementos que compõem uma notícia e qual é a opinião deles sobre esse gênero, agora que o conhecem um pouco melhor.

Avaliação

Avaliar os alunos durante todas as atividades propostas, verificando o grau de facilidade ou de dificuldade que apresentam para compreender as características desse gênero textual e o conteúdo do texto. Analisar, também, a maneira como trabalham em equipe (como interagem com o colega em dupla e como se comportam nas discussões coletivas). Para isso, sugere-se utilizar a ficha a seguir.

1. Participou das atividades coletivas?	() Sim.	() Não.
2. Localizou informações explícitas no texto?	() Sim.	() Não.
3. Localizou informações implícitas no texto?	() Sim.	() Não.
4. Identificou o assunto do texto?	() Sim.	() Não.
5. Identificou o público-alvo e o suporte do texto?	() Sim.	() Não.
6. Percebeu os elementos principais da notícia?	() Sim.	() Não.

Outra sugestão para avaliar o grau de compreensão do conteúdo pelos alunos é propor-lhes a atividade a seguir:

- Procure, em revistas ou jornais, uma notícia.
- Recorte-a e cole-a em uma folha de papel sulfite.
- Em seguida, identifique os principais elementos da notícia, colorindo cada elemento com uma cor.
- Por fim, verifique se há algum trecho entre aspas no texto. Se houver, explique por que as aspas são utilizadas.

Os alunos devem identificar: título principal/manchete; título auxiliar/subtítulo (se houver); lide; corpo da notícia; fotografias e legendas (se houver).

Se houver algum trecho entre aspas, os alunos devem perceber se estas representam a fala de algum envolvido na notícia, ou se destacam alguma palavra ou seção do texto.

4ª sequência didática: Mais notícias

Nesta sequência serão abordados aspectos culturais do continente africano por meio de uma notícia, a fim de que os alunos desenvolvam a compreensão leitora e ampliem seus conhecimentos sobre a África. Por fim, eles vão elaborar perguntas e respostas levando em consideração os elementos que compõem o gênero e o conteúdo do texto.

Relação entre BNCC, objetivos e conteúdos

Objetos de conhecimentos	Fluência de leitura para a compreensão do texto Autodomínio do processo de leitura Reflexão sobre o conteúdo temático do texto
Habilidades	• (EF35LP05) Ler textos de diferentes extensões, silenciosamente e em voz alta, com crescente autonomia e fluência (padrão rítmico adequado e precisão), de modo a possibilitar a compreensão. • (EF35LP06) Estabelecer expectativas (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre gênero textual, suporte e universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos. • (EF04LP12) Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto.
Objetivos de aprendizagem	• Obter a compreensão geral do texto, identificando o assunto tratado. • Desenvolver a habilidade de elaborar perguntas e responder a elas.
Conteúdos	• Compreensão leitora • Elaborar perguntas e respostas

Materiais e recursos

- Cópias das notícias
- Projetor de imagens
- Folhas de papel pautado

Desenvolvimento

- Quantidade de aulas: 2 aulas

Aula 1

Iniciar a aula organizando os alunos em duplas ou trios e explicar-lhes que lerão uma notícia. Em seguida, fazer algumas perguntas: se conhecem algum artista africano; se sim, que contem sobre ele; se acham importante conhecer artistas de outros países; e se sabem onde fica a África.

Com o auxílio de um projetor, exibir as imagens sugeridas a seguir para ampliar o repertório cultural dos alunos. Essa atividade possibilitará levantar os conhecimentos prévios deles, para que possam fazer inferências mais precisas ao lerem o texto, alcançando a compreensão leitora. Estipular 10 minutos.



Aleksandar Todorovic/Shutterstock.com

Guerreiros massais dançando em uma cerimônia tradicional. Tanzânia, África, 2014.



Be Good/Shutterstock.com

Kalimba, instrumento musical africano tradicional.



Sopotnicki/Shutterstock.com

Ugali (massa feita de farinha de milho e água), peixe e vegetais: prato típico da região oeste da África.

Explicar aos alunos que no continente africano há 54 países, os quais possuem cultura, tradições e costumes próprios, de modo equivalente ao que acontece nos outros continentes, como o americano.

Em seguida, distribuir aos alunos cópias da notícia a seguir. Levantar as hipóteses pelo título. Ver o que eles percebem sobre o texto a partir do título. Depois, continuar a leitura. Pedir para que eles, em uma segunda leitura, marquem as palavras que não conhecem e tentem entender o significado pelo contexto. Estipular um tempo de 15 minutos para essa atividade.

Maior exposição de arte contemporânea africana chega ao Rio no dia 20 deste mês

14/01/2018

Uma exposição com os artistas contemporâneos mais promissores do continente africano desembarca no Rio de Janeiro no próximo sábado (20). Reunindo duas dezenas de nomes que chamam atenção internacional, mas que são pouco conhecidos no Brasil, além de dois artistas afro-brasileiros, a *Ex Africa* traz uma mostra dos dilemas e desafios do continente hoje e que se assemelham ao de países latinos.

Até 26 de março, a mostra estará aberta ao público no Centro Cultural Banco do Brasil, no centro da cidade.

A exibição é composta por mais de 80 obras, entre pinturas, esculturas, instalações, vídeos e performances, com espaço privilegiado para a fotografia. “A fotografia talvez seja, ao lado da escultura, o grande destaque da arte africana atual, sobretudo, na África do Sul, cujos fotógrafos, ao meu ver, estão entre os mais originais do mundo”, afirmou o curador alemão Alfons Hug. Ele trabalhou no Brasil por mais de 15 anos e em países africanos, por quatro anos. Na Nigéria, foi diretor do Instituto Goethe.

Os trabalhos da *Ex Africa* se relacionam por meio de quatro eixos e mostram um continente em contínuo e efervescente processo de renovação criativa e artística. As obras têm referência no passado de colonização europeia, dialogam com a escravidão, mas buscam discutir os reflexos da história no presente, principalmente nos anos que sucederam a independência desses países, a partir da década de 1950. O passeio pela mostra conduz o visitante por questões como migração, passado pós-colonial, racismo e gentrificação, temas comuns também nas grandes cidades brasileiras.

Em *Ponte City*, por exemplo, o artista sul-africano Mikhael Subotzky em colaboração com o inglês Patrick Waterhouse apresentam uma instalação que simula histórias dentro do prédio de mesmo nome e seus personagens, no estilo Eduardo Coutinho. Ponte City é um arranha-céu no centro de Joanesburgo, que foi construído para a população branca na época do *apartheid* (regime de segregação racial). Tornou-se, no entanto, símbolo de decadência na década de 1980, após ser invadido por gangues.

Ainda no eixo sobre cidades, Karo Akpokiere faz uma sátira ao bombardeio publicitário que invade as metrópoles e as vidas das pessoas. De Lagos, uma das cidades mais populosas do mundo, o *designer* gráfico apresenta ilustrações que mesclam o caos urbano de uma megalópole com elementos da cultura *pop*.

Em outro eixo, o corpo como espaço de manifestação estética, uma marca ancestral, é tema das icônicas imagens do nigeriano J. D. Okhai Ojeikere. Ele traz parte de sua mais conhecida obra, *Hair Styles*, com penteados fotografados ao longo de 40 anos. Cada um deles se assemelha a verdadeiras esculturas. Em muitas culturas africanas, penteados são marcas da religião, posição social e até sinalizam jovens em época de se casar. Eles voltaram com força após a independência dos países. A exibição é uma oportunidade para ver uma boa mostra deles, reunidos em uma parede só.

Do senegalês Omar Victor Diop serão exibidas fotografias que desafiam a visão estereotipada e racista de parte da população em relação a pessoas de pele negra. O *Projeto Diáspora* explora retratos de africanos ilustres, alguns ainda na condição de escravos, que se tornaram personalidades nos séculos passados.

Sob a influência da pintura barroca europeia, Omar Diop retrata a si no lugar desses personagens, fazendo uma crítica à sociedade, ao incluir elementos como equipamentos esportivos, a exemplo de uma bola de futebol. O artista remete o público a celebridades e atletas de tons de pele negra, do mais claro ao mais escuro, que ainda são alvo de preconceito racial, revelando uma discriminação que transcende fama e dinheiro.

De uma outra perspectiva, Kudzanai Chiurai, do Zimbábue, traz algumas das imagens mais emblemáticas da mostra. Ele brinca com a ideia de voltar ao passado para reescrever o presente. Em suas imagens, o que se vê são fotos que questionam o papel que, automaticamente, uma parte dos espectadores atribui a pessoas negras, o de subalterno, em especial quando negros estão vestidos de maneira tribal. Na série *Gênesis*, Chiurai mistura figuras do colonizador e do colonizado de maneira que uma reposta imediata sobre quem é quem não seja imediata.

Ainda neste tema, da diáspora e do tráfico de africanos como escravos, prática responsável pelo sequestro de mais de 12 milhões de pessoas, Leonce Raphael Agbodjélou, fotógrafo do Benin, evoca o decreto com o qual a França regulou a escravidão. O Código Negro, de 1685, determinou que pessoas negras escravizadas não tivessem direitos legais e nem políticos por 163 anos. Na obra de mesmo nome, o artista retrata descendentes e seus antepassados nos lugares da escravidão. As peças são montadas em formato de tríptico, que tem origem na Idade Média.

Por fim, em 2018, há 130 anos da abolição no Brasil, o artista carioca Arjan Martins fecha a exposição mostrando, em suas pinturas, os navios que cruzaram o Atlântico com africanos enfiados em porões e que aportaram com os sobreviventes nas Américas. A inspiração dele partiu de uma de experiência em Lagos, onde fez uma residência no bairro onde muitos brasileiros libertos se mudaram após a abolição.

“A exposição acontece num momento em que a herança africana volta a estar em evidência, principalmente no Rio”, destaca o curador. Parte da sociedade cobra a criação de um museu para discutir a diáspora e a herança africana, além de salvaguardas para o Cais do Valongo, o maior porto de desembarque de africanos como escravos na América Latina. O local foi declarado patrimônio da humanidade pelas Nações Unidas no ano passado.

Do Rio, a *Ex Africa* segue para São Paulo, onde chega em abril e para Brasília, em agosto. Em Belo Horizonte, em 2017, recebeu 150 mil pessoas.

Dentro da temática sobre a diáspora, é esperada este ano uma retrospectiva do grafiteiro nova-iorquino Jean-Michel Basquiat, que é negro, de origem caribenha, autor de algumas das obras mais caras da atualidade. Em 2017, um de seus quadros bateu recorde, ao ser vendido por US\$ 110,5 milhões.

VIEIRA, Isabela. Maior exposição de arte contemporânea africana chega ao Rio no dia 20 deste mês. **EBC – Agência Brasil**, 14 jan. 2018. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2018-01/maior-exposicao-de-arte-contemporanea-africana-chega-ao-rio-no-dia-20-deste>>. Acesso em: 22 jan. 2018.

Depois da leitura silenciosa, distribuir aos alunos folhas pautadas e pedir-lhes que formem duplas e elaborem de 8 a 10 questões sobre essa notícia, focando nas características do gênero e nas informações contidas no texto. Explicar-lhes que devem escrever a pergunta em uma folha e a resposta em outra.

Circular pela sala para orientar os alunos quanto à elaboração das perguntas e das respostas, bem como para elucidar eventuais dúvidas.

Para finalizar a aula, perguntar aos alunos o que acharam de interessante no texto e por quê. Pedir-lhes que guardem as folhas com as perguntas e respostas e que as tragam na aula seguinte.

Aula 2

Iniciar a aula dispondo os alunos em semicírculo, mantendo as duplas formadas na aula anterior. Em seguida, propor-lhes uma conversa na qual destaquem os pontos que acharam mais importantes na notícia lida na aula anterior. Possibilitar a todos os alunos expressar livremente suas opiniões. Estipular 5 minutos para essa atividade.

Depois dessa conversa inicial, propor às duplas que troquem, umas com as outras, as questões elaboradas sobre a notícia, sem fornecer-lhes as respostas. Estipular 15 minutos para que as duplas respondam às perguntas dos colegas.

Em seguida, os alunos devem entregar a respectiva folha de respostas para a dupla que ficou com as suas perguntas. Estipular 10 minutos para a conferência.

Durante toda a atividade, circular pela sala para orientar os alunos e elucidar as dúvidas deles.

Por fim, pedir que duplas voluntárias leiam as perguntas elaboradas, bem como as respostas sugeridas pelos colegas.

Avaliação

Sugere-se que a avaliação aconteça em todos os momentos da aula, desde a observação das imagens, à leitura, à elaboração das perguntas e respostas, às discussões etc.

Para avaliar- os alunos, propor uma roda de conversa. Sondá-los a respeito das informações lidas na notícia. Ficar atento às considerações que apresentam sobre a leitura e verificar o grau de compreensão do texto deles.

Depois, passar a explorar prováveis relações que os alunos tenham estabelecido a partir da notícia lida, perguntando-lhes, por exemplo, quais seriam os artistas mais proeminentes da exposição, se há apenas artistas estrangeiros ou também brasileiros, quais são os temas de algumas obras e o que, na opinião deles, essa exposição representa.

Deixar os alunos à vontade para exporem suas opiniões e também para fazerem considerações. Organizá-los para que todos tenham a oportunidade de falar e solicitar que interajam com respeito.

Por fim, perguntar aos alunos se alguma seção do texto ou expressão não foi compreendida por eles, elucidando possíveis dúvidas.

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Língua Portuguesa: 3º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Leia este trecho de uma notícia para responder às questões de 1 a 4.

[...]

A campanha de vacinação contra febre amarela com doses fracionadas foi lançada esta semana pelo Ministério da Saúde e tem por objetivo aumentar a cobertura vacinal do país. A vacinação fracionada será adotada nos estados do Rio de Janeiro, de São Paulo e da Bahia.

Os moradores dessas cidades, caso recebam a dose fracionada, mas decidam viajar a um país que exija o certificado internacional de vacina contra a febre amarela, precisam tomar a dose padrão, segundo a agência.

[...]

Dose padrão da vacina contra febre amarela é necessária para quem vai viajar. Aécio Machado. 12/01/2018. Agência Brasil. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-01/dose-padrao-da-vacina-contra-febre-amarela-e-necessaria-para-quem-vai-viajar>>. Acesso em: 14 jan. 2018.

1. Quais das palavras a seguir, encontradas no texto e grafadas com a letra **c**, tem o som de /k/?

- (A) Campanha, contra, vacinal.
- (B) Campanha, vacinação, contra.
- (C) Campanha, contra, fracionadas.
- (D) Campanha, contra, cobertura.

2. A quem se destina essa notícia?

- (A) Aos viajantes brasileiros que irão ao exterior.
- (B) Aos viajantes em geral.
- (C) Ao público em geral.
- (D) Aos viajantes que irão para as cidades citadas.

3. Do que trata a notícia?

- (A) Divulgação da campanha de vacinação contra febre amarela.
- (B) Incentivo às viagens internacionais.
- (C) Orientações para os moradores de Rio de Janeiro, de São Paulo e da Bahia.
- (D) Atuação do Ministério da Saúde.

4. Releia o trecho a seguir:

A campanha de vacinação contra febre amarela com **doses fracionadas** foi lançada esta semana pelo Ministério da Saúde e tem por objetivo aumentar a **cobertura vacinal** do país.

- Observe as expressões destacadas no trecho. Podemos dizer que:
 - (A) nessas expressões, os adjetivos não concordam com os substantivos em relação ao singular e ao plural.
 - (B) em cada expressão, o adjetivo concorda com o substantivo em relação ao singular e ao plural.
 - (C) as expressões são formadas apenas por substantivos.
 - (D) em todas as expressões, há um artigo e um adjetivo.

5. Observe as palavras do quadro. Quais palavras podemos formar acrescentando – isar/izar? Preste atenção para não confundir os sufixos.

Piso	atual	útil	esquema
------	-------	------	---------

- (A) Pisar, atualisar, utilizar, esquematizar.
- (B) Pisar, atualizar, utilizar, esquematizar.
- (C) Pizar, atualizar, utilizar, esquematisar.
- (D) Pisar, atualizar, utilizar, esquematisar.

Leia o trecho da notícia a seguir para responder às questões de 6 a 14.

Museu Nacional de Belas Artes comemora 81 anos com duas novas exposições

13/01/2018

O Museu Nacional de Belas Artes (MNBA), no centro do Rio de Janeiro, comemora neste sábado (13) 81 anos de fundação com a inauguração de duas novas exposições: *A reinvenção do Rio de Janeiro: Avenida Central e a Memória Arquitetônica do MNBA* e *O Espaço da Arte*. A primeira traz pinturas, documentos, objetos, gravuras e fotografias que resgatam a história da instituição, que teve origem na Academia Imperial de Belas Artes, e a segunda é uma prévia do cenário da nova Galeria de Arte Brasileira Moderna e Contemporânea do museu, que em breve será reformulada.

Os curadores dividiram a mostra *A reinvenção do Rio de Janeiro: Avenida Central e a Memória Arquitetônica do MNBA* em três eixos. No primeiro, são enfocados a Academia Imperial de Belas Artes, fonte da coleção do MNBA, e os desenhos do arquiteto que concebeu a academia, o francês Grandjean de Montigny.

O segundo eixo, intitulado *Avenida Central*, trafega pela modernização do Rio de Janeiro. Dele faz parte a inauguração, em 1904, da Avenida Central, atual Avenida Rio Branco. A terceira parte da exposição aborda a preservação do museu, mostrando a restauração do prédio, cuja inauguração completa 110 anos neste ano.

“A exposição coroa o final das comemorações dos 80 anos do museu e trata especificamente do prédio. A gente trata o prédio como se fosse a primeira obra de arte do museu”, disse uma das curadoras, Lúcia Ibrahim. “A gente conta a história dele inserida no contexto da criação da Avenida Central”.

[...]

No terceiro núcleo, a abstração é assumida, informou o curador Daniel Barreto. “Em todas as salas, a gente colocou uma obra do Iberê Camargo, porque ele acompanha a transformação e vivencia todas essas espacialidades na sua obra. É muito didático porque você identifica todos esses momentos com muita clareza.”

[...]

Ana Cristina Campos. Museu Nacional de Belas Artes comemora 81 anos com duas novas exposições. Agência Brasil. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2018-01/museu-nacional-de-belas-artes-comemora-81-anos-com-duas-novas-exposicoes>>. Acesso em: 15 jan. 2018.

6. Qual o assunto da notícia?

- (A) A comemoração dos 81 anos do Museu Nacional de Belas Artes, com a inauguração de duas exposições.
- (B) As duas exposições que iniciam em janeiro para arrecadar fundos para a reformulação da Galeria de Arte Brasileira Moderna e Contemporânea do museu.
- (C) A história do Rio de Janeiro.
- (D) A restauração do prédio do museu.

7. A quem essa notícia se destina?

8. Qual foi a origem do Museu Nacional de Belas Artes?

9. No trecho: "resgatam a história da instituição", a que a palavra **instituição** se refere?

10. No trecho: "A exposição **coroa** o final das comemorações dos 80 anos do museu e trata especificamente do prédio.", o que a palavra **coroa** significa?

11. De acordo com a notícia, a inauguração das duas novas exposições já ocorreu?

12. De acordo com o texto, o Museu Nacional de Belas Artes completa 81 anos, mas o prédio em que ele está instalado não. Quantos anos completa o prédio? Onde podemos encontrar essa informação?

13. No trecho: "No primeiro, são enfocados a Academia Imperial de Belas Artes, fonte da coleção do MNBA, e os desenhos do arquiteto que concebeu a academia, o francês Grandjean de Montigny.", o que significa **enfocados**?

14. Leia este outro trecho da notícia:

No terceiro núcleo, a abstração é assumida, informou o curador Daniel Barreto. “Em todas as salas, a gente colocou uma obra do Iberê Camargo, porque **ele** acompanha a transformação e vivencia todas essas espacialidades na sua obra. É muito didático porque você identifica todos esses momentos com muita clareza.”

- A que o pronome **ele** se refere?

- Qual a sua função no texto?

15. Reescreva as palavras do quadro abaixo, incluindo os sufixos adequados: -izar/-isar. Depois, encontre no diagrama as palavras formadas.

interno_____.
análise_____.
atual_____.
improviso_____.

M	A	R	Z	A	N	A	L	I	S	A	R
Y	P	O	R	T	W	A	U	R	S	S	B
M	A	T	U	A	L	I	Z	A	R	B	M
B	T	B	D	M	I	E	S	L	F	I	H
I	M	I	M	P	R	O	V	I	S	A	R
T	Z	D	E	I	F	O	F	T	L	O	C
I	N	T	E	R	N	A	L	I	Z	A	R
M	D	B	T	Z	M	C	A	O	N	Ç	L

Proposta de acompanhamento da aprendizagem

Avaliação de Língua Portuguesa: 3º bimestre

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Leia este trecho de uma notícia para responder às questões de 1 a 4.

[...]

A campanha de vacinação contra febre amarela com doses fracionadas foi lançada esta semana pelo Ministério da Saúde e tem por objetivo aumentar a cobertura vacinal do país. A vacinação fracionada será adotada nos estados do Rio de Janeiro, de São Paulo e da Bahia.

Os moradores dessas cidades, caso recebam a dose fracionada, mas decidam viajar a um país que exija o certificado internacional de vacina contra a febre amarela, precisam tomar a dose padrão, segundo a agência.

[...]

Dose padrão da vacina contra febre amarela é necessária para quem vai viajar. Aécio Machado. 12/01/2018. Agência Brasil. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-01/dose-padrao-da-vacina-contrafebre-amarela-e-necessaria-para-quem-vai-viajar>>. Acesso em: 14 jan. 2018.

1. Quais das palavras a seguir, encontradas no texto e grafadas com a letra **c**, tem o som de /k/?

- (A) Campanha, contra, vacinal.
- (B) Campanha, vacinação, contra.
- (C) Campanha, contra, fracionadas.
- (D) Campanha, contra, cobertura.

Habilidade trabalhada: (EF04LP23) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares e contextuais. O foco desta questão está em o aluno identificar as palavras grafadas com a letra c, com som de /k/.

Resposta: D. Campanha, contra e cobertura.

Distratores: Nas demais alternativas, há também palavras grafadas com c, mas com som de /s/: vacinal, vacinação e fracionadas.

2. A quem se destina essa notícia?

- (A) Aos viajantes brasileiros que irão ao exterior.
- (B) Aos viajantes em geral.
- (C) Ao público em geral.
- (D) Aos viajantes que irão para as cidades citadas.

Habilidade trabalhada: (EF04LP11) Inferir o público-alvo do texto.

Resposta: C. Ao público em geral, ou seja, a todos que devem ser informados sobre a campanha de vacinação.

Distratores: As alternativas A, B e D se restringem apenas aos viajantes, restringindo o público-alvo do texto, que é a população em geral.

3. Do que trata a notícia?

- (A) Divulgação da campanha de vacinação contra febre amarela.
- (B) Incentivo às viagens internacionais.
- (C) Orientações para os moradores de Rio de Janeiro, de São Paulo e da Bahia.
- (D) Atuação do Ministério da Saúde.

Habilidade trabalhada: (EF04LP12) Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto.

Resposta: A. A notícia é para divulgar a campanha de vacinação contra a febre amarela.

Distratores: A alternativa B não condiz com o texto, pois o que fala sobre viagens internacionais é para esclarecer ao público qual o tipo de vacina deve ser tomada por pessoas que irão viajar para fora do país. A alternativa C restringe o público a que se direciona a notícia. E a alternativa D não representa o assunto da notícia, pois a ação é do Ministério da Saúde, mas não é a notícia.

4. Releia o trecho a seguir:

A campanha de vacinação contra febre amarela com **doses fracionadas** foi lançada esta semana pelo Ministério da Saúde e tem por objetivo aumentar a **cobertura vacinal** do país.

- Observe as expressões destacadas no trecho. Podemos dizer que:

- (A) nessas expressões, os adjetivos não concordam com os substantivos em relação ao singular e ao plural.
- (B) em cada expressão, o adjetivo concorda com o substantivo em relação ao singular e ao plural.
- (C) as expressões são formadas apenas por substantivos.
- (D) em todas as expressões, há um artigo e um adjetivo.

Habilidade trabalhada: (EF04LP33) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (grupo nominal). O foco desta questão está em identificar o substantivo e o adjetivo e sua relação de concordância.

Resposta: B. A concordância nominal se dá entre substantivo e adjetivo.

Distratores: A alternativa A é o contrário da resposta: o adjetivo concorda com o substantivo. As alternativas C e D estão incorretas, pois as expressões destacadas são formadas por substantivos e adjetivos.

5. Observe as palavras do quadro. Quais palavras podemos formar acrescentando – isar/izar? Preste atenção para não confundir os sufixos.

Piso	atual	útil	esquema
------	-------	------	---------

- (A) Pisar, atualisar, utilizar, esquematizar.
- (B) Pisar, atualizar, utilizar, esquematizar.
- (C) Pizar, atualizar, utilizar, esquematizar.
- (D) Pisar, atualizar, utilizar, esquematizar.

Habilidade trabalhada: (EF04LP29) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar. O foco desta questão está em reconhecer as palavras derivadas.

Resposta: B. Pisar, atualizar, utilizar, esquematizar

Distratores: Nas alternativas A, C e D, há palavras em que houve confusão com a grafia dos sufixos.

Leia o trecho da notícia a seguir para responder às questões de 6 a 14.

Museu Nacional de Belas Artes comemora 81 anos com duas novas exposições

13/01/2018

O Museu Nacional de Belas Artes (MNBA), no centro do Rio de Janeiro, comemora neste sábado (13) 81 anos de fundação com a inauguração de duas novas exposições: *A reinvenção do Rio de Janeiro: Avenida Central e a Memória Arquitetônica do MNBA* e *O Espaço da Arte*. A primeira traz pinturas, documentos, objetos, gravuras e fotografias que resgatam a história da instituição, que teve origem na Academia Imperial de Belas Artes, e a segunda é uma prévia do cenário da nova Galeria de Arte Brasileira Moderna e Contemporânea do museu, que em breve será reformulada.

Os curadores dividiram a mostra *A reinvenção do Rio de Janeiro: Avenida Central e a Memória Arquitetônica do MNBA* em três eixos. No primeiro, são enfocados a Academia Imperial de Belas Artes, fonte da coleção do MNBA, e os desenhos do arquiteto que concebeu a academia, o francês Grandjean de Montigny.

O segundo eixo, intitulado *Avenida Central*, trafega pela modernização do Rio de Janeiro. Dele faz parte a inauguração, em 1904, da Avenida Central, atual Avenida Rio Branco. A terceira parte da exposição aborda a preservação do museu, mostrando a restauração do prédio, cuja inauguração completa 110 anos neste ano.

“A exposição coroa o final das comemorações dos 80 anos do museu e trata especificamente do prédio. A gente trata o prédio como se fosse a primeira obra de arte do museu”, disse uma das curadoras, Lúcia Ibrahim. “A gente conta a história dele inserida no contexto da criação da Avenida Central”.

[...]

No terceiro núcleo, a abstração é assumida, informou o curador Daniel Barreto. “Em todas as salas, a gente colocou uma obra do Iberê Camargo, porque ele acompanha a transformação e vivencia todas essas espacialidades na sua obra. É muito didático porque você identifica todos esses momentos com muita clareza.”

[...]

Ana Cristina Campos. Museu Nacional de Belas Artes comemora 81 anos com duas novas exposições. Agência Brasil. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2018-01/museu-nacional-de-belas-artes-comemora-81-anos-com-duas-novas-exposicoes>>. Acesso em: 15 jan. 2018.

6. Qual o assunto da notícia?

- (A) A comemoração dos 81 anos do Museu Nacional de Belas Artes, com a inauguração de duas exposições.
- (B) As duas exposições que iniciam em janeiro para arrecadar fundos para a reformulação da Galeria de Arte Brasileira Moderna e Contemporânea do museu.
- (C) A história do Rio de Janeiro.
- (D) A restauração do prédio do museu.

Habilidade trabalhada: (EF04LP12) Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto.

Resposta: A. A notícia é sobre a comemoração da fundação do museu, que faz 81 anos, com a inauguração de duas exposições.

Distratores: A alternativa B não faz parte da notícia, pois não se fala em arrecadação de fundos. A notícia não fala sobre a história do Rio de Janeiro (alternativa C), embora as exposições tragam elementos históricos sobre a cidade. Na alternativa D, o texto menciona a restauração, mas não deixa claro se ainda está acontecendo ou se já terminou, por exemplo, então não pode ser o assunto da notícia, pois faltam informações a respeito.

7. A quem essa notícia se destina?

Habilidade trabalhada: (EF04LP11) Inferir o público-alvo do texto.

Resposta esperada: Resposta pessoal. Espera-se que o aluno perceba que é para o público em geral. Para todos que se interessarem pelas atividades que comemoram os 81 anos do museu.

8. Qual foi a origem do Museu Nacional de Belas Artes?

Habilidade trabalhada: (EF04LP10) Inferir informações implícitas em textos.

Resposta esperada: O Museu teve origem na Academia Imperial de Belas Artes, o que pode ser constado com o trecho: "que teve origem na Academia Imperial de Belas Artes".

9. No trecho: "resgatam a história da instituição", a que a palavra **instituição** se refere?

Habilidade trabalhada: (EF04LP15) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto. O foco da questão está em identificar substituições lexicais.

Resposta esperada: Ao Museu Nacional de Belas Artes.

10. No trecho: "A exposição **coroa** o final das comemorações dos 80 anos do museu e trata especificamente do prédio.", o que a palavra **coroa** significa?

Habilidade trabalhada: (EF04LP13) Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem.

Resposta esperada: A palavra "coroa" indica que a exposição fecha as comemorações em grande estilo, com um grande final, dá um fechamento solene às comemorações.

11. De acordo com a notícia, a inauguração das duas novas exposições já ocorreu?

Habilidade trabalhada: (EF04LP08) Localizar e comparar informações explícitas em textos.

Resposta esperada: Sim. Podemos observar isso no trecho: "O Museu Nacional de Belas Artes (MNBA), no centro do Rio de Janeiro, comemora neste sábado (13) 81 anos de fundação com a inauguração de duas novas exposições: *A reinvenção do Rio de Janeiro: Avenida Central* e *a Memória Arquitetônica do MNBA* e *O Espaço da Arte*." Para responder à questão, o aluno deve observar a data de publicação da notícia e a da data mencionada no parágrafo citado.

12. De acordo com o texto, o Museu Nacional de Belas Artes completa 81 anos, mas o prédio em que ele está instalado não. Quantos anos completa o prédio? Onde podemos encontrar essa informação?

Habilidade trabalhada: (EF04LP08) Localizar e comparar informações explícitas em textos.

Resposta esperada: O prédio completa 110 anos, podemos encontrar essa informação em: "A terceira parte da exposição aborda a preservação do museu, mostrando a restauração do prédio, cuja inauguração completa 110 anos neste ano".

13. No trecho: "No primeiro, são enfocados a Academia Imperial de Belas Artes, fonte da coleção do MNBA, e os desenhos do arquiteto que concebeu a academia, o francês Grandjean de Montigny. ", o que significa **enfocados**?

Habilidade trabalhada: (EF04LP13) Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem.

Resposta esperada: A palavra "enfocados" indica que a Academia Imperial de Belas Artes e os desenhos do arquiteto que a concebeu são o foco, a parte principal.

14. Leia este outro trecho da notícia:

No terceiro núcleo, a abstração é assumida, informou o curador Daniel Barreto. “Em todas as salas, a gente colocou uma obra do Iberê Camargo, porque **ele** acompanha a transformação e vivencia todas essas espacialidades na sua obra. É muito didático porque você identifica todos esses momentos com muita clareza.”

- A que o pronome **ele** se refere?

- Qual a sua função no texto?

Habilidade trabalhada: (EF04LP31) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes anafóricos (pessoais, possessivos e demonstrativos) como recurso coesivo. O foco desta questão está em identificar o pronome anafórico.

Resposta sugerida: A Iberê Camargo. Ele substitui o substantivo evitando que haja repetições no texto e deixando-o mais claro e coeso.

15. Reescreva as palavras do quadro abaixo, incluindo os sufixos adequados: -izar/-isar. Depois, encontre no diagrama as palavras formadas.

interno_____.
análise_____.
atual_____.
improviso_____.

M	A	R	Z	A	N	A	L	I	S	A	R
Y	P	O	R	T	W	A	U	R	S	S	B
M	A	T	U	A	L	I	Z	A	R	B	M
B	T	B	D	M	I	E	S	L	F	I	H
I	M	I	M	P	R	O	V	I	S	A	R
T	Z	D	E	I	F	O	F	T	L	O	C
I	N	T	E	R	N	A	L	I	Z	A	R
M	D	B	T	Z	M	C	A	O	N	Ç	L

Habilidade trabalhada: (EF04LP29). Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar. O foco desta questão é nos sufixos -izar/-isar.

Respostas: internalizar ; analisar; atualizar; improvisar.

M	A	R	Z	A	N	A	L	I	S	A	R
Y	P	O	R	T	W	A	U	R	S	S	B
M	A	T	U	A	L	I	Z	A	R	B	M
B	T	B	D	M	I	E	S	L	F	I	H
I	M	I	M	P	R	O	V	I	S	A	R
T	Z	D	E	I	F	O	F	T	L	O	C
I	N	T	E	R	N	A	L	I	Z	A	R
M	D	B	T	Z	M	C	A	O	N	Ç	L

Ficha de acompanhamento das aprendizagens

Esta ficha de acompanhamento sugerida é apenas uma das muitas possibilidades. É importante ter em mente que a avaliação não deve ser entendida como um fim em si mesma, mas como uma das muitas ferramentas a serviço de uma compreensão dos avanços e das necessidades de cada aluno, respeitando o período de aprendizagem de cada um.

Legenda

Total = TT

Em evolução = EE

Não desenvolvida = ND

Nome: _____

Turma: _____ Data: _____

Questão	Habilidades	TT	EE	ND	Anotações
1	(EF04LP23) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares e contextuais.	Conseguiu identificar as palavras utilizando as regras de correspondência fonema-grafema regulares e contextuais.	Conseguiu identificar parcialmente as palavras utilizando as regras de correspondência fonema-grafema regulares e contextuais.	Não conseguiu identificar as palavras utilizando as regras de correspondência fonema-grafema regulares e contextuais.	
2	(EF04LP11) Inferir o público-alvo do texto.	Conseguiu inferir o público-alvo do texto.	Conseguiu inferir parcialmente o público-alvo do texto.	Não conseguiu inferir o público-alvo do texto.	
3	(EF04LP12) Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto.	Conseguiu inferir sobre o que tratava a notícia.	Conseguiu inferir parcialmente sobre o que tratava a notícia.	Não conseguiu inferir sobre o que tratava a notícia.	
4	(EF04LP33) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (grupo nominal).	Conseguiu identificar a concordância entre substantivo e adjetivo.	Conseguiu identificar parcialmente a concordância entre substantivo e adjetivo.	Não conseguiu identificar a concordância entre substantivo e adjetivo.	
5	(EF04LP29) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar.	Conseguiu reconhecer as palavras derivadas com sufixos -izar/-isar.	Conseguiu reconhecer parcialmente as palavras derivadas com sufixos -izar/-isar.	Não conseguiu reconhecer as palavras derivadas com sufixos -izar/-isar.	
6	(EF04LP12) Inferir o tema e assunto, demonstrando compreensão global do texto.	Conseguiu inferir sobre o que tratava a notícia.	Conseguiu inferir parcialmente sobre o que tratava a notícia.	Não conseguiu inferir sobre o que tratava a notícia.	
7	(EF04LP11) Inferir o público-alvo do texto.	Conseguiu inferir o público-alvo do texto.	Conseguiu inferir parcialmente o público-alvo do texto.	Não conseguiu inferir o público-alvo do texto.	
8	(EF04LP10) Inferir informações implícitas em textos.	Conseguiu inferir informações implícitas no texto.	Conseguiu inferir parcialmente informações	Não conseguiu inferir informações	

			implícitas no texto.	implícitas no texto.	
9	(EF04LP15) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.	Conseguiu recuperar a relação entre as partes do texto, identificando a substituição lexical.	Conseguiu recuperar parcialmente a relação entre as partes do texto, identificando a substituição lexical.	Não conseguiu recuperar a relação entre as partes do texto, identificando a substituição lexical.	
10	(EF04LP13) Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem.	Conseguiu inferir o sentido da palavra de acordo com o contexto.	Conseguiu inferir parcialmente o sentido da palavra de acordo com o contexto.	Não conseguiu inferir o sentido da palavra de acordo com o contexto.	
11	(EF04LP08) Localizar e comparar informações explícitas em textos.	Conseguiu localizar e comparar informações explícitas no texto.	Conseguiu localizar e comparar parcialmente as informações explícitas no texto.	Não conseguiu localizar e comparar as informações explícitas no texto.	
12	(EF04LP08) Localizar e comparar informações explícitas em textos.	Conseguiu localizar e comparar as informações explícitas no texto.	Conseguiu localizar ou comparar as informações explícitas no texto.	Não conseguiu nem localizar nem comparar as informações explícitas no texto.	
13	(EF04LP13) Inferir, em textos, o sentido de palavras e expressões, considerando o contexto em que aparecem.	Conseguiu inferir o sentido da palavra de acordo com o contexto.	Conseguiu inferir parcialmente o sentido da palavra de acordo com o contexto.	Não conseguiu inferir o sentido da palavra de acordo com o contexto.	
14	(EF04LP31) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes anafóricos (pessoais, possessivos e demonstrativos) como recurso coesivo.	Conseguiu identificar o pronome anafórico e sua função como recurso coesivo.	Conseguiu identificar parcialmente o pronome anafórico e sua função como recurso coesivo.	Não conseguiu identificar o pronome anafórico e sua função como recurso coesivo.	
15	(EF04LP29). Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar. O foco desta questão é nos sufixos -izar/-isar.	Conseguiu reconhecer as palavras derivadas com sufixos -izar/-isar.	Conseguiu reconhecer parcialmente as palavras derivadas com sufixos -izar/-isar.	Não conseguiu reconhecer as palavras derivadas com sufixos -izar/-isar.	

